

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - RECURSOS FLORESTAIS E
ENGENHARIA FLORESTAL

**INFLUÊNCIA DE HERBICIDAS PRÉ EMERGENTES EM SEMEADURA
DIRETA**

Maria Eduarda Dos Santos Campos (airamescc@gmail.com)

Marcos Paulo Cavalcante Fonseca (marcospaulo.cfonseca@gmail.com)

Aroldo Ferreira Lopes Machado (aroldomachado@yahoo.com.br)

Jaom Marco (jaom46174@gmail.com)

Paulo Sérgio Dos Santos Leles (psantosleles@gmail.com)

A semeadura direta é um dos métodos que tem sido utilizado na implantação de povoamentos visando restauração florestal e apresenta potenciais vantagens e desvantagens, em relação ao método mais usual, que é o plantio de mudas. A maioria das áreas destinadas à restauração pela semeadura são dominadas pela ocorrência de espécies exóticas espontâneas de rápido crescimento, o que dificulta o estabelecimento e a formação dos povoamentos nativos com as espécies arbóreas. Nesse contexto, o uso de herbicidas pré-emergentes pode ser uma alternativa eficaz para o manejo e controle de plantas daninhas em áreas de restauração ecológica, e necessita de mais estudos. Objetivou-se avaliar a influência de três herbicidas pré-emergentes na germinação de sementes de espécies arbóreas de ocorrência da Mata Atlântica. Foram utilizados os tratamentos: T1- Testemunha, (sem aplicação de herbicida); T2 – herbicida Indaziflam; T3 - herbicida Oxyfluorfen e T4 – herbicida Flumioxazin, aplicados em calda, respectivamente sob as doses de

75 g ha⁻¹, 960 g ha⁻¹ e 90 g ha⁻¹. O solo da área é de textura arenosa. A área foi preparada, com aração, gradagem e confecção de quatro canteiros com 1,2 m de largura por 20 cm de altura. Por tratamento utilizaram-se quatro blocos, totalizando 16 unidades experimentais (u.e) de 4,0 x 1,2 m. Foram utilizadas sementes de 12 espécies arbóreas para a semeadura direta. Para cada u.e foi preparada uma muvuca de sementes em mistura com terra de formigueiros contendo 50 sementes de cada espécie e aplicada a lanço nas áreas de 4,8 m². Posteriormente, passou-se o rastelo para cobrir até 5 cm de profundidade as sementes. Em seguida foram aplicadas as caldas de herbicida com o equipamento pulverizador pressurizado por gás carbônico equipado com barra com duas pontas de pulverização tipo AI 110.02. Nas três primeiras semanas após a semeadura, como não houve chuvas, realizou-se irrigação manual dos canteiros. Aos 37, 71 e 100 dias após aplicação (DAA) identificou-se e contou-se, por espécie, as plântulas originárias das sementes germinadas em cada u.e e também sintomas de fitotoxicidade nas plântulas germinadas, por meio de observação visual e atribuição de notas que variaram de 0 a 100%, sendo 0 correspondente à ausência de sintomas e 100 à morte da planta. Aos 71 DAA, utilizando gabarito de 50 x 50 cm, coletou-se todas as plantas herbáceas, usando duas parcelas por u.e. Para cada espécie identificada foram contabilizados o número de indivíduos e a sua massa seca (g). Aos 100 DAA, o menor percentual de germinação das sementes das espécies arbóreas foi observado no tratamento testemunha (3,3%), seguido nas u.e que receberam Indaziflam (3,4%) e Flumioxazin (3,8%), enquanto o maior percentual ocorreu com Oxyfluorfen (4,5%), indicando que os herbicidas não prejudicaram a germinação das sementes das espécies arbóreas. Em relação à fitotoxicidade, a média geral de fitotoxicidade permaneceu inferior a 10, na escala de 0 a 100, indicando baixa interferência no crescimento inicial das espécies arbóreas. Em relação a massa seca de plantas herbáceas, verificou-se que o tratamento com Flumioxazin apresentou o maior valor de massa seca acumulado e maior diversidade de plantas daninhas, com a ocorrência de 16 espécies, evidenciando menor eficiência no seu controle, enquanto Oxyfluorfen foi o herbicida que apresentou o menor valor de massa seca acumulado. Entre os tratamentos, Oxyfluorfen se destacou por combinar maior eficiência no controle das plantas daninhas com boa seletividade às espécies florestais, resultando em melhor desempenho germinativo. Portanto, os resultados demonstram que a aplicação dos herbicidas pré-emergentes não comprometeu a germinação das espécies arbóreas utilizadas e, ao reduzir a competição inicial com

espécies herbáceas de rápido crescimento, favoreceu o estabelecimento das plântulas.

Palavras-chave: reflorestamento; controle de plantas daninhas; restauração florestal.